Momento
Espírita
Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP
Ano XIV – Nº 203 – Novembro de 2026 – Bauru – SP

Michele Vale



Equipe do Projeto Gestar mostra itens que poderão ser encontrados no Bazar de Natal

Artesanato voluntário do 5º Bazar de Natal apoia projetos do CEAC

O Café CEAC recebe de 29 de novembro a 6 de dezembro o 5º Bazar de Natal do CEAC, com a participação do Projeto Gestar, do Cantinho Amor Perfeito e do próprio café. O evento reúne artesanatos e comidas natalinas produzidos por voluntárias e traz como novidade a linha completa de confecções para bebês do Gestar. A renda será revertida para enxovais de gestantes em situação de vulnerabilidade e para os projetos filantrópicos do CEAC. A entrada é gratuita. **Página 8**

Bazar Beneficente contribui para o trabalho do Grupo Irmã Scheilla

Divulgação



Rosa Puls e Milton Minei, coordenadores do Irmã Scheilla, no Bazar Beneficente mantido pelo grupo

O Grupo Irmã Scheilla – Amarelinhos, que atende acompanhantes de pacientes no Hospital de Base e na Maternidade Santa Isabel, em Bauru, mantém um Bazar Beneficente no CEAC Jardim Ferraz. No espaço, roupas, calçados e bijuterias doados são vendidos a preços acessíveis. A renda é dividida entre o grupo e o SCFV Crianças em Ação. Veja como ajudar. **Página 6**

Café CEAC lança cardápio especial de Natal para festas de fim de ano

O Café CEAC lançou um cardápio especial de Natal, com doces e salgados sob encomenda. Os pedidos estão abertos a toda a comunidade e devem ser feitos com pelo menos dois dias de antecedência, no balcão do café, por telefone ou por e-mail. A renda será revertida para as ações filantrópicas mantidas pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). **Página 8**



Divulgação

Familiares e equipe da Casa de Passagem foram prestigiar Luiz Henrique dos Santos

Estudos e voluntariado marcam trajetória de Marcia Paris Ewald

Daniela Bochembuzo



Marcia Paris Ewald no salão de palestras do CEAC

A funcionária pública aposentada Marcia Ewald teve o Espiritismo norteando sua vida desde a infância, em Jaú. Da presidência do Centro Espírita Verdade e Luz à chegada ao CEAC, em 2001, ela defende o voluntariado como base do funcionamento da casa espírita e da vivência da doutrina. **Página 3**

Luiz Henrique dos Santos representa Casa de Passagem no Mister e Miss 60+

Página 4

Brincadeiras e parcerias marcam o Dia das Crianças em três unidades do CEAC

Páginas 4 e 5

Feiramor chega à 39ª edição com artesanato e gastronomia

A USE – Intermunicipal de Bauru realiza nos dias 7 e 8 de novembro a 39ª Feiramor, no CIPS Bauru, com entrada gratuita. Grupos espíritas de Bauru e região vão vender artesanatos, livros, orquídeas, peças de brechó e pratos variados. O CEAC será representado pelo Grupo Fadas do Artesanato. **Página 8**

NESTA EDIÇÃO

Editorial. Página 2
Richard Simonetti. Página 2
Marco A. Marini Teixeira. Página 4
Pedro Polesel Filho. Página 5
Sidney Fernandes. Página 6
Palestras públicas. Páginas 7 e 8
Grupo Aulas da Vida. Página 7
UNICEAC. Página 7

EDITORIAL

Querer para o outro o que se quer para si

Divulgação



Voluntários durante atividade do Dia das Crianças no Colmeia

Qual é a base da justiça, segundo a lei natural? Em "O Livro dos Espíritos" (questão 876), os Espíritos respondem com o ensinamento do Cristo: queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo.

Essa regra, afirmam, foi impressa por Deus no coração humano. E Allan Kardec completa: como não é natural que alguém deseje o mal para si, quem toma o próprio desejo como modelo só pode querer o bem para o semelhante.

Aí está, segundo o Codificador, a sublimidade da religião cristã: tomar o direito pessoal como base do direito do próximo. A justiça deixa de ser apenas a defesa do que é nosso e passa a ser compromisso com o que é do outro.

É esse o sentido do 5º Bazar de Natal do CEAC, que o Café CEAC recebe de 29 de novembro a 6 de dezembro. As peças foram produzidas por voluntárias do Projeto Gestar e do Cantinho Amor Perfeito e os alimentos pela equipe do Café, e toda a renda será revertida para a manutenção dos projetos filantrópicos da Casa.

Outras iniciativas desta edição seguem a mesma regra. O Bazar Beneficente do Grupo Irmã Scheilla transforma doações em apoio a acompanhantes de pacientes internados.

O cardápio especial de Natal do Café CEAC também destina sua renda à filantropia, e o Grupo Fadas do Artesanato representa o CEAC na 39ª Feiramor.

Na Casa de Passagem, Luiz Henrique dos Santos participou do Concurso Mister e Miss 60+, afirmando o direito de envelhecer com dignidade.

O Colmeia e o Girassol celebraram o Dia das Crianças com o apoio de parceiros, e o Crianças em Ação trabalhou o tema da segurança alimentar.

E na entrevista desta edição, Marcia Ewald traduz em palavras o que vive na prática: o voluntariado faz a pessoa agir por amor, não por interesse.

Como lembra Pedro Polesel Filho no artigo "Refrear o mal", se fizermos ao próximo o que gostaríamos que nos fizessem, já estaremos seguindo a paz.

Assim, fica o convite: visite o Bazar de Natal, valorize o trabalho voluntário e faça da justiça um gesto concreto de caridade.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

@1919ceacbauru ceacbauru ceac.org.br comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL
Momento Espírita Edição Digital

Textos, reportagens e edição:
Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua Sete de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031
Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA DO CENTRO ESPÍRITA
Amor e Caridade - Bauru

Presidente: Nelson da Silva Bastos
Vice-Presidente e Diretora Administrativa:
Rosana Grama Pompílio
Diretora de Gestão de Pessoas: Teresa Cristina Lopes de Campos
Primeiro Tesoureiro: Selmer Teixeira Grillo
Segundo Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Uriel de Almeida
Diretora de Mobilização de Recursos: Maria Moreno Perroni
Diretora de Comunicação e Marketing:
Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: André Luiz Bossay Sanches,
Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompílio,
Marcia Maria Mazolla Paris Ewald, Nilton José Gallo e
Sidney Francese Fernandes.
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antônio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi,
Milton Minei e Ocimar Lopes dos Santos.

ARTIGO

Assombração

Richard Simonetti
(Em memória)



Contou-me um confrade que certa feita regressava ao lar, por volta de meia-noite, após uma festa.

Estava sozinho em seu automóvel. Numa curva, perdeu a direção do veículo, que se precipitou numa ribanceira. Desceu sacolejando e tombou dez metros abaixo.

A custo saiu do carro, rodas para cima. Repleto de escoriações, começou a subir, retornando à estrada. Já no alto olhou para o automóvel. Ficou estarrecido. Estava destruído. Impossível sair com vida dali.

Espírita estudioso, apavorou-se. Certamente morrera! Pensou em descer para confirmar o trágico acontecimento com a visão de seu corpo sem vida, entre as ferragens. Faltou-lhe coragem.

Talvez fosse apenas uma impressão. Afinal estava todo machucado, sangrando. Segundo aprendera, só quem se mata fere assim o perispírito.

Resolveu pedir socorro, acenando para os carros que passavam. Ninguém parava. Era como se ele não existisse.

Voltou a dúvida. Se ninguém o via... certamente estava morto! Lembrou-se da recomendação que ouvira tantas vezes. Em situação dessa natureza, ore com fervor. O socorro virá. Começou a orar em voz alta, implorando a complacência divina. Em breves momentos, ouviu uma voz.

– Então, meu irmão, precisando de ajuda?

Abriu os olhos. A oração fora atendida por um irmão da espiritualidade, um rapaz, expressão sorridente, vestido de branco.

– Ah! Graças a Deus você veio!

– O que aconteceu, meu irmão?

– Acabo de morrer num acidente de trânsito!

O interlocutor soltou um grito e fugiu, com a velocidade dos apavorados... Então, conversara com um vivo! Aliviado, continuou a acenar para os carros, até que um bom samaritano das estradas se dispôs a socorrê-lo.

***

O episódio pitoresco oferece-nos ensejo para algumas observações importantes, relacionadas com a morte.

Por exemplo, o fato de o Espírito desencarnado num acidente ter consciência do que está acontecendo. É perfeitamente possível, considerando que nossa situação diante da morte depende do tipo de vida que levamos.

Eu diria que a regra é a seguinte: quanto mais envolvido o Espírito com a vida material, mais complicado o retorno.

Pessoas que cultivam valores espirituais, que cumprem as orientações evangélicas, que não se apegam, situam-se melhor, independentemente do tipo de morte. Podem desencarnar repentinamente, de forma trágica, e logo tomar consciência de sua situação.

E há os que desencarnam numa doença de longo curso e ficam mal no mundo espiritual, em face de uma existência orientada para interesses materiais, vícios e paixões.

Há que se considerar também a questão cultural. A experiência demonstra que o espírita tem muito mais facilidade para perceber a condição de desencarnado do que adeptos de outras religiões, que se imbuem de fantasias sobre a vida espiritual.

Mas essa vantagem inicial pode converter-se numa desvantagem se não levar a sério o empenho de renovação e de vivência evangélica propostos pela Doutrina.

***

Destaque especial para o rapaz que fugiu apavorado ao imaginar-se em contato com um Espírito.

A tendência de tomar por assombração o Espírito do morto está profundamente arraigada na mente humana.

– Gosto muito de meu pai que faleceu, mas jamais quero vê-lo!

– É seu pai!

– Não! É assombração!

Lamentável! Ante a inibição promovida pelo medo, experiências gratificantes com familiares desencarnados deixam de acontecer.

E mais: médiuns que poderiam realizar excelente trabalho recusam-se ao intercâmbio, simplesmente porque têm pavor do transe mediúnico, que os colocaria em contato com os mortos.

Um assombro!

Para conhecer mais sobre Richard Simonetti, ver suas palestras e ler mais artigos, acesse: https://richardsimonetti.com.br/

NOSSOS TRABALHADORES

Marcia Maria Mazolla Paris Ewald: uma espírita movida por conhecimento e desafios

A funcionária pública aposentada Marcia Maria Mazolla Paris Ewald, 71 anos, teve a vida norteada pelos ensinamentos e práticas espíritas.

Da infância, guarda as lembranças das conversas com a avó paterna, médium vidente, e das aulas de Evangelização Espírita, para as quais era levada pelo pai, muito atuante no movimento espírita de Jaú.

Esses exemplos, somados ao gosto pela leitura e pelo estudo, fizeram dela uma pessoa sedenta por conhecimento e de forte senso crítico. Daí para a atuação como monitora da Mocidade Espírita, palestrante e dirigente foi um caminho natural.

Na entrevista a seguir, você conhece a trajetória de Marcia Ewald no voluntariado espírita e, desde 2001, no CEAC.

JME – Como começou sua história com o Espiritismo?

Marcia – Meus avós paternos já eram espíritas atuantes e faziam reuniões em casa. Naquele tempo, não havia centro espírita, e a polícia proibia reuniões públicas. Minha avó era médium vidente, então, desde pequena, eu conhecia alguns termos. O Espiritismo era algo natural para nós. Aos 6 anos, meu pai começou a me levar à Evangelização Espírita.

JME – Como era ser uma garota espírita em uma cidade de forte tradição católica, como Jaú, onde você nasceu e cresceu?

Marcia – Dois episódios ilustram bem isso. Aos 7 anos, entrei no primeiro ano da escola e fiz amizade com umas meninas que iam ao catecismo, na casa do padre. Pedi à minha mãe para ir também, mesmo já frequentando o centro espírita. Ela autorizou e me levou. Mas eu não aceitava o que eles falavam lá, porque já tinha ouvido aquilo de outra maneira. Com o tempo, passei a ter aula de religião na escola e dava meus palpites. Até que, um dia, fui convidada a me retirar da aula. (Risos) Então, eu ficava sozinha no pátio, por cerca de meia hora. Depois de algum tempo, passei a dividir o pátio com um menino que também não era católico.

JME – Como sua família reagiu a isso?

Marcia – Lembro que meus pais não se incomodaram. Minha mãe vem de uma família tradicionalmente católica. Tenho até um primo padre. Mas, desde que começou a namorar meu pai, ela passou a frequentar a juventude espírita, depois se tornou espírita e, já casada, se envolveu muito nos trabalhos da casa espírita. Então, em casa, todo mundo era espírita.

JME – Qual preceito espírita aprendido na infância e na adolescência mais marcou você?

Marcia – O que acho sensacional é a liberdade de pensar e de se expressar. Nada é imposto a você. Para mim, é o preceito mais bonito da doutrina espírita. Você tem todo o direito de não concordar, de pesquisar, de ver por si. É a doutrina mais aberta que conheci até hoje.

JME – Durante a adolescência, você seguiu no Espiritismo?

Marcia – Sim. Depois da evangelização, passei a frequentar a mocidade e fui monitora. Foi quando me envolvi com os trabalhos do centro espírita, como dar aulas. Mais adiante, fui convidada a fazer palestras. Nessa época, tivemos uma ideia genial: como o centro que eu frequentava ficava perto da faculdade, e muita gente saía do trabalho direto para as aulas, criamos um horário especial para esse público. Era uma palestra rápida, de 30 minutos, a que as pessoas conseguiam assistir nesse intervalo. A adesão era grande.

JME – E essas palestras motivaram você a seguir em frente?

Marcia – Depois dessas palestras curtas, passei para as maiores, de uma hora, e fui me entrosando. Comecei a participar da diretoria e, entre 1992 e 1993, presidi o Centro Espírita Verdade e Luz, de Jaú.

JME – Esses desafios nunca assustaram você?

Marcia – Não, para mim foi natural, porque meu pai sempre foi envolvido. Depois que se aposentou, ele praticamente vivia dentro do centro. Foi presidente, secretário... Acredito que fui seguindo os passos dele. Sempre gostei de desafios.

JME – Até hoje você ministra cursos e palestras, e, desde 2001, no CEAC. Como você se prepara para essas atividades e traduz esse conhecimento para um público tão diverso?

Marcia – Eu lia e leio muito. Sempre gostei de me informar sobre a doutrina. Embora reconheça que a linguagem é difícil, considero a doutrina espírita muito atual. Acredito também que vivenciar a doutrina ajuda a compreender suas ideias. No meu caso, procuro sempre falar da maneira mais simples possível, porque nunca se sabe o grau de conhecimento das pessoas, e citar bastante literatura. Se, a partir disso, você consegue sensibilizá-las, elas se interessam, procuram você, buscam o livro.

JME – Qual é o retorno dessas estratégias?

Marcia – Muitas pessoas já me contaram que foram procurar o livro que mencionei. Para mim, difundir o Espiritismo é começar pela base, pela Codificação. Além disso, os livros de hoje são mais acessíveis, como "Sempre Melhor", de José Carlos De Lucca, que traz lições curtinhas, fundamentadas na doutrina, em uma linguagem que todo mundo entende.

JME – Você atua na difusão e na formação de espíritas há décadas. Percebe alguma mudança no perfil de quem procura cursos como o COEM?

Marcia – Bastante. Antes, era muito difícil formar grupos de estudo. Hoje, por mais cursos que se ofereçam, sempre há interessados, porque as pessoas querem se aprofundar na doutrina.

JME – Você foi dirigente em Jaú, integrou o Conselho Fiscal do CEAC e hoje é diretora auxiliar da Casa. Qual é o principal desafio nesse tipo de função?

Marcia – Contamos com muito suporte técnico, o que favorece a atuação como conselheiro ou dirigente espírita. Por isso, para mim, o principal desafio é estimular a interação entre as pessoas, para criar de fato uma comunidade.

JME – Como agregar as pessoas à casa espírita?

Marcia – Quanto mais divulgarmos as atividades, melhor. Informação atrai pessoas. Foi assim comigo: depois de me mudar para Bauru, fui a uma palestra no CEAC, soube que precisavam de evangelizadores e entrei na atividade. Eu já tinha atuado na Evangelização Infantil em Jaú e como voluntária em um orfanato de lá. Gosto muito de criança.

JME – E como foi sua trajetória no CEAC a partir de então?

Marcia – Fiz o COEM com o seu Mauro, depois passei a participar do grupo mediúnico que foi formado e, mais adiante, me tornei esclarecedora. Um dos participantes era o Luiz Aldo, que me convidou para fazer as palestras das terças à tarde. Depois veio o convite para a palestra de quarta à noite, e as coisas foram fluindo. Acho que já atuei em todos os dias da semana. Foi algo natural, gradativo.

JME – Hoje o CEAC conta com várias mulheres palestrantes. Como você vê essa participação feminina?

Marcia – Quando comecei no CEAC, havia a Leila e a Cintia Ramazini. Depois, outras mulheres foram convidadas, mas acho que ainda precisa haver mais. É uma questão de representatividade. Se você chega a um lugar e só vê homens falando, isso soa estranho, porque não é o que encontramos na sociedade.

JME – Além da diretoria e das palestras, você atua na UNICEAC. Como tem sido essa experiência?

Marcia – Comecei em 2023. Apesar de gostar do olho no olho, tenho apreciado a oportunidade de dar aulas on-line. É confortável para mim e para os alunos, e permite a participação de pessoas de várias partes do Brasil e do mundo. É uma democratização do acesso.

JME – Com base na sua experiência, qual é a importância do voluntariado para o movimento espírita?

Marcia – O voluntariado é a base tanto do funcionamento da Casa quanto da vivência da doutrina espírita. Por isso, deve partir da pessoa e da instituição.

JME – E quais características são necessárias para atuar no voluntariado?

Marcia – Boa vontade, abertura e interesse em aprender. E quem tem tempo e disponibilidade para ser voluntário passa a exercitar isso também na família e no trabalho. O serviço voluntário muda o olhar da pessoa, porque ela passa a fazer as coisas por amor, não por interesse. É algo que transforma todas as áreas da vida.



Daniela Bochembuzo

Marcia Maria Mazolla Paris Ewald no púlpito do CEAC, onde ministra palestras e cursos

FILANTROPIA

Representante da Casa de Passagem participa do concurso Mister e Miss 60+ de Bauru



Divulgação

Equipe da Casa de Passagem foi prestigiar a participação de Luiz Henrique no Concurso Mister e Miss 60+


Divulgação

Luiz Henrique dos Santos junto com a filha, Greyce, durante o concurso

O Concurso Mister e Miss 60+ de Bauru contou na edição 2026 com um representante da Casa de Passagem – Albergue Noturno do CEAC: Luiz Henrique dos Santos, 64 anos, que é acompanhado pela unidade.

O evento, realizado pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa (COMUPI) em parceria com a Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru, representou um marco significativo para a trajetória pessoal de Luiz Henrique, para os demais usuários do serviço e para a instituição.

"Participar do concurso foi uma alegria. No começo fiquei com vergonha, estava nervoso, mas aí, quando vi todo mundo feliz por estar lá, me senti importante. Foi muita emoção. Só tenho a agradecer à Jaqueline, ao pessoal do Centro POP e a toda a equipe aqui do Albergue", contou Luiz Henrique, que é conhecido carinhosamente como Jamaica.

Por meio da participação no evento, Luiz Henrique, que se encontra em situação de rua há aproximadamente 20 anos, conseguiu se reaproximar da filha, Greyce dos Santos.

"Levei um convite para a Greyce ir ao evento. Ela aceitou e me apoiou. No dia do concurso, ela, o pessoal da Casa de Passagem e do Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) vieram me ver no desfile, me deram apoio. Foi muito emocionante", relembrou Luiz Henrique.

Para a assistente social Jaqueline Miranda Reis, coordenadora da unidade, a participação de Luiz Henrique no evento constituiu uma oportunidade de valorização pessoal, reconhecimento social e fortalecimento da autoestima. Ao ocupar um espaço de protagonismo, ela explica, evidenciaram-se as potencialidades do participante para além das vulnerabilidades decorrentes da situação de rua.

"A experiência contribuiu para reafirmar sua identidade, suas capacidades e seu direito de envelhecer com dignidade, respeito e participação social. Ao representar o serviço, Luiz Henrique teve a oportunidade de vivenciar uma experiência diferenciada, marcada pela inclusão, pelo pertencimento e pelo reconhecimento de sua história de vida", analisa Jaqueline.

Para a equipe da Casa de Passagem – Albergue Noturno do CEAC, a participação teve caráter histórico. Essa foi a primeira vez que o serviço contou com uma pessoa em situação de rua como representante dessa população no concurso.

"O acontecimento evidencia o compromisso institucional do CEAC com a promoção da dignidade humana, a valorização dos usuários e o desenvolvimento de ações que ultrapassam o atendimento às necessidades imediatas de acolhimento, alimentação e proteção social", afirma Jaqueline.

Para a coordenadora da unidade, a experiência também fortalece a articulação entre a instituição, o poder público e os espaços de participação social.

"A participação de Luiz Henrique dos Santos no concurso Mister e Miss 60+ representa muito mais do que sua presença em um evento: simboliza o reconhecimento de uma trajetória de vida, a valorização da pessoa idosa em situação de vulnerabilidade e a construção de oportunidades para que indivíduos historicamente invisibilizados ocupem espaços de destaque e participação social", finaliza a assistente social.

A 15ª edição do Concurso Mister e Miss 60+ Bauru 2026 foi realizada em 25 de setembro, no Alameda Hall. Sessenta pessoas com 60 anos ou mais participaram do concurso, que contou com show do Trio Los Angeles.

Casa de Passagem comemora o Dia das Crianças

A Casa de Passagem – Albergue Noturno também comemorou o Dia das Crianças, com brincadeiras, cachorro-quente, bolo de chocolate, refrigerante, pipoca, pizza, algodão-doce, picolé, muita música e diversão.

A incorporação da data ao calendário da unidade deve-se à compreensão sobre a importância de celebrar a vida, a alegria e a esperança. "Quisemos lembrar, principalmente, que, independentemente da nossa idade, existe dentro de cada um de nós uma criança que merece carinho, atenção, respeito e amor", argumenta a assistente social Jaqueline Miranda Reis, coordenadora da unidade.

O objetivo foi resgatar lembranças sobre a infância, as quais, muitas vezes, se relacionam a brincadeiras, sonhos, risadas, amizades e a uma maneira simples de enxergar o mundo.

"Para uma criança, pequenas coisas podem representar grandes felicidades: um abraço apertado, uma brincadeira, uma palavra carinhosa ou alguém que simplesmente se importa com ela. Mas, ao longo da vida, vamos enfrentando dificuldades, perdas, decepções e desafios. E, às vezes, a vida nos ensina a ser fortes antes mesmo de estarmos preparados", pondera Jaqueline.

Por isso, a fim de permitir que essa criança interior volte a sorrir, indicando que envelhecer não significa deixar de sonhar, a equipe da Casa de Passagem – Albergue Noturno realizou atividades no Dia das Crianças para incentivar seus usuários a brincar sem vergonha, sorrir sem medo do julgamento e compartilhar momentos.


Divulgação

Usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno participam de brincadeiras durante atividades do Dia das Crianças

"Nosso intuito foi mostrar que a história de cada um não se resume às dificuldades que enfrentou, aos erros que possam ter cometido ou aos momentos difíceis que viveu. Cada pessoa carrega consigo uma história única, feita de experiências, aprendizados, lutas e possibilidades de recomeço.

"Aqui, na nossa Casa de Passagem, queremos que cada pessoa se sinta respeitada e reconhecida em sua humanidade", afirma a assistente social.

Assim, mais do que oferecer um espaço de acolhimento, a equipe da Casa de Passagem buscou construir momentos em que cada usuário possa perceber que continua tendo valor, sonhos e possibilidades.

"E é justamente isso que celebramos nesta festa: a alegria de estarmos juntos, a beleza das pequenas coisas e a esperança de que sempre podemos encontrar novos motivos para sorrir. Com toda a certeza, nenhuma criança sonha em estar, quando crescer, em situação de rua. A vida pode nos tirar algumas coisas, pode nos apresentar caminhos difíceis, mas não precisa nos tirar a capacidade de sonhar, sorrir e acreditar em dias melhores", finaliza Jaqueline.

ARTIGO

Da influência dos Espíritos sobre os acontecimentos da vida



Marco Aurélio Marini Teixeira

Buscamos, com o texto abaixo, trazer esclarecimentos à discussão sobre eventos cotidianos que ganham conotação pública, em especial no meio espírita, os quais levam a entendimentos errôneos sobre o cumprimento das Leis Divinas (vide "O Livro dos Espíritos", Livro Terceiro – Leis Morais).

Seriam eles eventos determinados em planejamento reencarnatório ou seriam eventos ao acaso?

No Capítulo IX da Segunda Parte de "O Livro dos Espíritos", afirma-se que o mundo espiritual e o material operam em perpétua interpenetração, estabelecendo que a ação das inteligências invisíveis sobre o cotidiano humano é uma constante (vide questão 525).

Longe de recorrer a milagres ou fenômenos extraordinários que derroguem a física, a Doutrina Espírita inova ao explicar que os Espíritos agem estritamente dentro das leis da natureza. O meio para que isso aconteça é o pensamento. Como as mentes emitem ondas fluídicas, as entidades desencarnadas atuam por meio da indução e da sugestão mental, atuando como conselheiras que estimulam impulsos benéficos ou tendências inferiores, a depender da afinidade moral do encarnado e de suas necessidades de aprendizado, ante as provas e expiações determinadas à evolução dos Espíritos Inferiores.

Eventos rotulados como coincidências fortuitas — como o encontro imprevisto de duas pessoas — são, na realidade, confluências magnéticas planejadas no invisível. Os guias espirituais influenciam os passos e horários dos indivíduos de modo tão sutil que eles acreditam estar seguindo um impulso puramente próprio, o que garante a preservação do livre-arbítrio.

Assim o acaso deixa de existir, esclarecendo as dúvidas sobre o determinismo, o místico e a liberdade individual: os espíritos propõem caminhos, mas a decisão final e a responsabilidade moral pertencem sempre ao homem.

"Em resumo, em episódios como catástrofes ou acidentes, as entidades não quebram leis físicas; elas apenas intuem os indivíduos que necessitam passar por determinados resgates a se posicionarem no cenário onde o fato natural ocorrerá. Ou seja, esses acontecimentos são mera obra das Leis da Natureza (terremotos, maremotos etc.). Outros exemplos a considerar dizem respeito às ações do ser humano em seu cotidiano, por exemplo: os atos decorrentes de negligência, imprudência ou imperícia (como em acidentes com aviões ou incêndios) ou mesmo num ato intencional de causar o mal, como um episódio de morte por bala perdida durante um tiroteio."

Finalizando, citamos a questão 529: "(...) O que Deus quer deve ser; se há atraso ou obstáculo, é por sua vontade".

Paz e bem, sempre!

ARTIGO



Refrear o mal

Pedro Polesel Filho

"Refreie a sua língua do mal." (1 Pedro, 3:10)

Nesse trecho do evangelho, o apóstolo Pedro pede aos seus seguidores para que eles se amem e se respeitem, que sejam misericordiosos e afáveis, que retribuam o mal com o bem.

Pedro também solicita que busquem a bondade e refreiem a sua língua do mal, ou seja, não digam mentiras ou tentem enganar os outros. O apóstolo alerta para que fiquem longe do mal e façam o bem, para que sejam merecedores de dias melhores.

Quantas mentiras e falsidades circulam nos dias de hoje. Se Pedro pudesse nos cochichar aos ouvidos, ou melhor, falar à nossa consciência, nos diria para ficarmos em silêncio, antes de falarmos tantos absurdos! A nossa felicidade depende da vigilância dos nossos pensamentos e palavras.

Se não impedirmos o mal que está em nossas palavras, se dissermos coisas que ferem e magoam as outras pessoas, enfim, se levarmos a tristeza e o ódio para os nossos relacionamentos, qual será o nosso destino? Certamente, não será o caminho para a felicidade.

"Os olhos do Senhor estão sobre os justos" (1 Pedro, 3:12), isto é, sobre os bons e piedosos. Mas, para aqueles que não cuidam das suas palavras, grande é o sofrimento que os aguarda.

Pedro diz para nos afastarmos do mal e praticarmos o bem: "Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a paz, e siga-a" (1 Pedro, 3:11). O que o discípulo de Cristo quer nos ensinar?

Que "buscar a paz" é não se envolver em conflitos, brigas e discussões. É não se deixar levar pelo orgulho ferido e 'tirar satisfação' com as pessoas. É não dar ouvidos às fofocas, às maledicências, aos falatórios. É não se envolver em confusões e não se deixar levar pelas intrigas e falsidades.

Já "seguir a paz" é perdoar ou, pelo menos, não julgar as falhas alheias, buscar o entendimento e a compreensão. Ter paciência!

Se fizermos ao próximo o que gostaríamos que nos fizessem, já estaremos seguindo a paz. Segundo os Espíritos, nós mesmos somos responsáveis pelas nossas tribulações. Quando a Terra for transformada em "morada do bem e de Espíritos bons, o homem deixará de ser infeliz aí e ela lhe será o paraíso terrestre" ("O Livro dos Espíritos", questão 931).

A felicidade do homem depende da sua transformação. Quando entendermos que os sofrimentos materiais e morais são causados pela nossa própria negligência, prestaremos mais atenção em nossas atitudes e mudaremos os comportamentos que são os causadores da nossa adversidade.

Seguindo o conselho de Pedro, deveríamos refrear o mal e nos comprometer a ser um pouco melhores e mais atentos do que fomos ontem.

FILANTROPIA

Colmeia celebra o Dia das Crianças com brincadeiras, criatividade e convivência

Divulgação



Parceiros, equipe, crianças e adolescentes do Colmeia durante atividades do Dia das Crianças

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Colmeia realizou uma programação especial em comemoração ao Dia das Crianças, proporcionando aos usuários momentos de diversão, criatividade, interação e convivência.

A iniciativa contou com a parceria do Bethel nº 25 Mizpah, de Bauru, da Ordem Internacional das Filhas de Jó, que promoveu a arrecadação de brinquedos e jogos de tabuleiro destinados aos usuários.

Os materiais ampliaram as possibilidades de atividades lúdicas e socioeducativas, favorecendo o desenvolvimento da criatividade, do raciocínio, da cooperação e das relações interpessoais e reforçando a importância do direito à infância.

A empresa Candy Fest também integrou a comemoração, oferecendo pipoca e animação, contribuindo para um ambiente festivo e acolhedor.

Entre as atividades realizadas, destacaram-se o Dia do Cabelo Maluco e o Dia da Fantasia, que incentivaram a expressão individual, a imaginação e a valorização das diferenças. Por meio do brincar, os usuários puderam explorar diferentes formas de expressão, fortalecer a autoestima e vivenciar experiências coletivas.

Mais do que uma data comemorativa, a programação reafirmou o brincar como um direito fundamental da infância e um importante instrumento de convivência, participação social e fortalecimento de vínculos.

A iniciativa também reafirmou o compromisso do serviço com a garantia de direitos e a promoção de experiências que contribuem para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Por fim, para a equipe da unidade, a celebração evidencia a importância das parcerias com a comunidade e a iniciativa privada na ampliação das oportunidades oferecidas pelo SCFV Colmeia, respeitando seu caráter de serviço integrante da política pública de assistência social.

Outubro de alegria e gratidão no SCFV do Girassol

Divulgação



Crianças e adolescentes do Girassol durante comemorações do Dia das Crianças

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Girassol promoveu um mês de outubro repleto de alegria e gratidão. A parceria entre empresas e instituições proporcionou momentos especiais, presentes e guloseimas às crianças e aos adolescentes atendidos pelo projeto.

Para muitas crianças e muitos adolescentes, experiências como essas representam momentos únicos e inesquecíveis.

"Mais do que receber presentes, elas tiveram a oportunidade de vivenciar o carinho, a atenção e a generosidade de pessoas e instituições que acreditam na importância de proporcionar uma infância mais feliz", afirma Silene Fermiano, assistente social do Girassol.

A iniciativa foi possível por meio da colaboração de importantes parceiros, entre eles SENAI Bauru, Nutrisaúde, Unimed Bauru, Necta (Ballet Paulista) e Uninove (Medicina). "Cada gesto de solidariedade fez a diferença, e o sorriso estampado no rosto das crianças foi a maior demonstração de gratidão. Momentos como esses fortalecem os vínculos, promovem a convivência e mostram como a união entre instituições e comunidade pode transformar realidades", celebra Silene.

A equipe do Girassol agradece imensamente a todos os parceiros e ao CEAC, pelo apoio, carinho e compromisso com as crianças e os adolescentes atendidos. "Que essa parceria continue florescendo e levando esperança, oportunidades e muitos momentos felizes a quem mais precisa", finaliza a assistente social.



Seja nosso
Voluntário

CEAC
Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

14 **99119-2188**

FILANTROPIA

Bazar Beneficente do Grupo Irmã Scheilla transforma doações em apoio a quem precisa



Divulgação

Fachada e Interior do Bazar Beneficente do Grupo Irmã Scheilla, que está em busca de doações

O Grupo Irmã Scheilla – Amarelinhos, que atua junto a acompanhantes de pacientes no Hospital de Base e na Maternidade Santa Isabel, em Bauru, está solicitando doações para seu Bazar Beneficente.

Sediado em uma área de 50 metros quadrados junto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CEAC Jardim Ferraz, o bazar é uma importante fonte de recursos do grupo.

Nesse local são comercializados roupas, calçados, bijuterias, entre outros, em bom estado de conservação e a valores acessíveis.

"Todo o estoque desses produtos é oriundo de doações de diversos voluntários bem como frequentadores das casas de apoio e ainda alguns simpatizantes desta nobre causa dos amarelinhos", explica Milton Minei, coordenador do Grupo Irmã Scheilla e do Crianças em Ação.

O valor arrecadado no bazar é dividido entre o grupo e o SCFV Crianças em Ação, que funciona na unidade do CEAC no Jardim Ferraz.

"O Grupo Irmã Scheilla mantém há décadas um trabalho incansável de apoio aos acompanhantes em situação de vulnerabilidade — familiares e amigos de pacientes internados nesses complexos hospitalares. E, para isso, precisamos de recursos. Uma forma de ajudar é doar roupas e outros itens ao nosso bazar", comenta Milton.

Os pontos de recebimento de doações são as casas de apoio do Grupo Irmã Scheilla no Hospital de Base e na Maternidade Santa Isabel, bem como o CEAC Jardim Ferraz (Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31, próximo à Hípica/ABDA). Mais informações pelo telefone/WhatsApp (14) 99712-7584. Doações em dinheiro podem ser feitas pelo PIX: gp_irmascheilla@ceac.org.br.

Iniciativa Crescer Verde ensina crianças a cultivarem hortaliças

No mês de outubro, o Projeto Crescer retomou a atividade de horta por meio da oficina Crescer Verde. A iniciativa reforça a importância do contato com a natureza para o desenvolvimento das crianças.

Para isso, foi retomada a etapa da compostagem, dando continuidade ao preparo da terra, e, em seguida, as crianças fizeram o plantio. "Essa etapa é fundamental para ensinar às crianças sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos, a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente", explica Katia Cristine Zannine Cardoso, educadora social do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Crescer.

O cultivo da horta é compreendido como uma forma de estimular o aprendizado, já que instiga a curiosidade, desenvolve a responsabilidade e incentiva hábitos alimentares saudáveis. Além disso, promove o trabalho em equipe e ensina a importância de cultivar, cuidar e colher.


Divulgação

Crianças realizam atividade de compostagem e plantio durante o Crescer Verde

"Plantar hoje é cultivar conhecimento, responsabilidade e consciência para o futuro!", afirma Katia.

Segurança Alimentar é tema de atividades no Crianças em Ação

A segurança alimentar foi o tema que guiou as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Crianças em Ação em outubro.

A proposta partiu da Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru, que incentivou as unidades parceiras da rede municipal de assistência social a abordar o tema de forma prática com as crianças e os adolescentes atendidos.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a segurança alimentar existe quando todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e econômico a alimentos seguros, nutritivos e suficientes que satisfaçam suas necessidades dietéticas e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável.

Pensando nos quatro pilares que compõem a segurança alimentar (disponibilidade, acesso, utilização e estabilidade), a equipe do Crianças em Ação realizou atividades de conscientização sobre o combate ao desperdício de alimentos, mostrando o valor do aproveitamento integral e do consumo consciente, bem como reforçou a importância nutricional de uma alimentação saudável para o crescimento de todos.

"Cuidar da alimentação é garantir saúde e um futuro mais sustentável!", sintetizou Eliana Santana, assistente social do SCFV do Crianças em Ação.


Divulgação

A partir de orientação da equipe, crianças e adolescentes montam espetinhos de frutas como lanche

ARTIGO

Como perder o medo da morte?



Sidney Fernandes

O que é a morte? Um salto às escuras? Muralha de dúvidas? Barreira intransponível à comunicação? Ou um breve intervalo entre existências que se interligam?

Ainda estamos condicionados à atmosfera de sombras e lágrimas que herdamos de priscas eras, sempre considerando ser essa ocorrência natural a pior desgraça para a criatura humana.

A morte, desde que não seja antecipada em processo de fuga, deveria ser encarada de forma mais suave, visto que é parte natural da vida e de suas sucessões. Além disso, em um futuro próximo, a comunicação com nossos entes queridos se tornará tão simples e natural que poderemos continuar nossos relacionamentos da mesma forma como fazíamos enquanto estavam encarnados.

O que Paulo, o apóstolo, quis dizer com a expressão "Para mim viver é Cristo e morrer é lucro"? Revelou que se nos prepararmos para a morte, adequadamente, no transcorrer da vida, ela se tornará verdadeira libertação.

O que significa "preparar-se para a morte"?

Significa aproveitar o tempo para o aprendizado intelectual e para a sublimação dos sentimentos, isto é, cuidar da linearidade entre as asas do conhecimento e do amor, para não girarmos em círculos, sem ir a lugar algum.

A primeira asa é a do desenvolvimento da inteligência, com a qual alimentaremos os potenciais criadores que revelam o porquê e a finalidade da vida. A outra asa é a do desenvolvimento moral, que ausculta, em nossas riquezas íntimas, o que efetivamente Deus espera de nós. Ele generosamente nos enviou Jesus, que ofereceu a cartilha do amor divino, verdadeiro GPS com que podemos caminhar com segurança pelos caminhos traçados pela Divindade.

O céu e o inferno começam dentro de nós. Já morremos e remorremos muitas vezes. Mesmo assim, ainda não detectamos o que mais empolga nosso espírito. Ao sugerir que nos conheçamos a nós mesmos, Santo Agostinho estava propondo que devemos nos desfazer, de uma vez por todas, da túnica que vimos portando por várias vidas, carregada de pensamentos infelizes. Não passou da hora de nos livrarmos dos perniciosos reflexos condicionados que ainda conduzem nossas ações pelos mesmos caminhos de outrora?

Sacudindo essa famigerada túnica, perguntaremos a nós mesmos:

— Afinal! Além de Deus, quem manda em meu destino? Os velhos hábitos, o homem velho que persiste em morar no meu interior, a fera agressiva que não sai do meu peito?

Num dos raros momentos de lucidez do espírito, respirando a longos haustos e criando coragem, será o momento de dizermos:

— A partir de agora, o bem norteará o meu coração, de forma que um dia, como Paulo, eu possa afirmar que não serão mais os velhos hábitos que me dirigirão e sim o Cristo que vive em mim! E direi, como Paulo de Tarso: "Para mim viver é Cristo e morrer é lucro".

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS PRESENCIAIS · PALESTRAS ONLINE · TV CEAC · **Novembro/2026**

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
01 Sede CEAC, 9h SIDNEY FERNANDES Como perder o medo da morte? (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. Finados: A morte na visão espírita. (30 minutos)	**02** Sede CEAC, 20h ORLANDO DIAS Bem sofrer e mal sofrer. (25 minutos) MOISÉS ROSSI Perda das pessoas amadas. (25 minutos)	**03** 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 RENATA FABIANI Espíritos, espíritas, cristãos. (30 minutos)	**04** 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro “Palavras da vida eterna”, lição 65 Sede CEAC, 20h FABIANA BASSI Lei de Progresso. (25 minutos) JORGE SALOMÃO Carregar a cruz. (25 minutos)	**05** Sede CEAC, 15h RENATA FABIANI Espíritos, espíritas, cristãos. (25 minutos) SELMER GRILLO O cisco e a trave. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	**06** 14h30 Programa Pinga-Fogo
08 Sede CEAC, 9h MAURO POMPÍLIO A realeza de Jesus. (25 minutos) CLÁUDIO RANZANI Parábola de Jesus: O pastor e as ovelhas. (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h WAGNER JACOB Parábola do Trabalhador da Última Hora. (30 minutos)	**09** Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)	**10** 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 JOSÉ AUGUSTO FERNANDES Igualdade natural e desigualdade de aptidões. (30 minutos)	**11** 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO Livro “Palavras da vida eterna”, lição 66 Sede CEAC, 20h SELMER GRILLO O Centro Espírita. (25 minutos) DALTON MORALES Destino da Terra e causas das misérias humanas. (25 minutos)	**12** Sede CEAC, 15h LEILA MORALES O Consolador Prometido - A Lei de Justiça e Amor (25 minutos) FABIANA D'ALESSANDRO A vida não termina quando os olhos deixam de ver. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	**13** 14h30 Programa Pinga-Fogo
15 Sede CEAC, 9h ORLANDO DIAS O mal e o remédio. (25 minutos) NELSON BASTOS Tema livre doutrinário. (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h GUTO CAMPOS Os chamados filhos de Deus. (30 minutos)	**16** Sede CEAC, 20h UBIRAJARA MAINTINGUER Espiritismo e as famílias: entendendo os novos formatos. (50 minutos) **Ciclo de Palestras** **Temas da Atualidade**	**17** 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ÂNGELA GUERRA Lei do Trabalho. (30 minutos)	**18** 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro “Palavras da vida eterna”, lição 67 Sede CEAC, 20h EDGAR MIGUEL O que te perturba? (50 minutos)	**19** Sede CEAC, 15h FRANCISCO AMORIM Os bons espíritas. (25 minutos) ELIANA PANTOJA Conhece-te a ti mesmo. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	**20** 14h30 Programa Pinga-Fogo
22 Sede CEAC, 9h ANDRÉ LUIZ MALVEZZI Tema livre doutrinário. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA Renovação: dar frutos. (30 minutos)	**23** Sede CEAC, 20h TATTO SAVI Fora da caridade não há salvação. (50 minutos)	**24** 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 CÉSAR MORON O maior mandamento. (25 minutos)	**25** 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro “Palavras da vida eterna”, lição 68 Sede CEAC, 20h GUTO CAMPOS Os chamados filhos de Deus. (25 minutos) PEDRO POLESEL Fé, mãe da esperança e da caridade. (25 minutos)	**26** Sede CEAC, 15h MARCIA EWALD Lei de Sociedade. (25 minutos) DIEGO GARLA Tema livre doutrinário. (25 minutos) Aulas da Vida - 20h Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)	**27** 14h30 Programa Pinga-Fogo
29 Sede CEAC, 9h FRANCISCO AMORIM Obsessão: conceito, causas e meios de combatê-la. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h PEDRO POLESEL Condição da fé inabalável. (30 minutos)	**30** Sede CEAC, 20h RENATO LEANDRO A caminho da luz. (25 minutos) WAGNER JACOB Pluralidade das existências. (25 minutos)				

** Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br*

Onde assistir: Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru · @1919ceacbauru · www.radioceac.com.br



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC
(Facebook e You tube) - Toda terça, às 10h

03/11 - NAZIL CANARIM JUNIOR - Atualidades

10/11 - PROJETO GIRASSOL - Meu bairro diante dos meus olhos

17/11 - ANDRÉ MAROUÇO - Entrevista

24/11 - EDGAR MIGUEL - Entrevista

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 /
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

UNICEAC abre inscrições para o estudo do livro “Nos domínios da mediunidade”

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o estudo do livro “Nos domínios da mediunidade”, de autoria do Espírito André Luiz e psicografia de Chico Xavier.

O estudo será realizado de forma online, semanalmente, por meio do Google Meet, tendo Francisco Amorim como facilitador.

A atividade será realizada às quintas-feiras, às 19h30, a partir de 5 de novembro.

As inscrições podem ser feitas na secretaria da UNICEAC, por meio do WhatsApp (14) 99167-8817, até 3 de novembro.

UNICEAC

Conheça os módulos disponíveis e faça sua inscrição gratuita.

Informações na Secretaria do CEAC.
(14) 3366-3200 (14) 99167-8817
Atendimento: 2ª a 6ª, das 13h às 21h40; domingo, das 8h às 11h.
uniceac@ceac.org.br

Encontros do Grupo Aulas da Vida refletem sobre caminhos para a felicidade

“Um jeito de ser feliz” é o tema dos encontros de novembro do Grupo Aulas da Vida, serviço gratuito de apoio fraternal e doutrinário oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

“As medidas da felicidade” será abordado no primeiro encontro, no dia 5 de novembro, por Alcides Fernando Ferreira. No dia 12, Amália Carvalho de Moraes procurará refletir sobre a afirmação “A sociedade somos nós”.

“A omissão dos bons” será comentado no encontro do dia 19 por Ângela Cristina Guerra. E no dia 26, Patrícia Bono conversará a respeito do tópico “Os contatos com o céu”.

As exposições são realizadas por coordenadores com amplo conhecimento da Doutrina Espírita e amparadas em questões de “O Livro dos Espíritos” e em versículos da Bíblia (veja abaixo).

Os encontros do Grupo Aulas da Vida são transmitidos online, às quintas, às 20h, pelo Facebook e YouTube do CEAC.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Novembro

DIA	05/11	12/11	19/11	26/11
TEMA	As medidas da felicidade.	A sociedade somos nós.	A omissão dos bons.	Os contatos com o céu.
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Romanos, 12:12; “O Livro dos Espíritos”, questão 922.	Romanos, 12:10; “O Livro dos Espíritos”, questão 931.	Romanos, 7:19; “O Livro dos Espíritos”, questão 932.	I Coríntios, 15:51; “O Livro dos Espíritos”, questão 934.
EXPOSITOR (A)	Alcides Fernando Ferreira	Amália Carvalho de Moraes	Ângela Cristina Guerra	Patrícia Bono

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / You Tube)

EVENTOS | NOVIDADES

Bazar de Natal do CEAC chega à 5ª edição com artesanatos e alimentos feitos por voluntários



Equipe de quinta-feira do Cantinho junto a itens natalinos que serão comercializados



Equipe de quarta-feira do Cantinho exibe artesanato que poderá ser encontrado no evento



Michele Vale

Equipe do Projeto Gestar mostra itens produzidos para o 5º Bazar de Natal do CEAC

O Café CEAC, no Centro de Bauru, recebe de 29 de novembro a 6 de dezembro a quinta edição do Bazar de Natal do CEAC. A iniciativa é organizada pelo Projeto Gestar, pelo Cantinho Amor Perfeito e pelo próprio Café CEAC, que fica na Rua Sete de Setembro, 8-30. A entrada é gratuita.

Os visitantes vão encontrar peças artesanais produzidas pelas voluntárias dos projetos, como bolsas e nécessaires, toalhas de mesa, toalhas de banho, de rosto e lavabo, panos de prato, artigos infantis e brinquedos, tapetes e almofadas, quadros, esculturas e outros artigos de decoração, além de enfeites e comidas natalinas.

Uma das novidades desta edição é a linha completa de confecções para bebês do Projeto Gestar. "São roupinhas, toalhas, lençóis, travesseiros, paninho de boca, enfim, as confecções de bebê que fabricamos no Projeto Gestar e cuja qualidade as pessoas já conhecem", conta Marisa Bertozo, coordenadora do Bazar CEAC e do Projeto Gestar.

Toda a renda obtida será revertida para a confecção de enxovais destinados a gestantes em situação de vulnerabilidade e para a manutenção dos projetos filantrópicos do CEAC.

"O objetivo do bazar sempre foi, e sempre será, a arrecadação de recursos para os projetos filantrópicos do CEAC. No caso do Gestar, é um recurso que nós precisamos muito todo ano, para que possamos comprar material para a confecção dos itens de enxoval destinados às gestantes atendidas e seus bebês", afirma Marisa.

Ao longo das quatro edições anteriores, o Bazar de Natal conquistou um público fiel, que aguarda o evento para comprar os presentes de fim de ano e, ao mesmo tempo, contribuir com o CEAC.

"Estamos com uma grande expectativa para o evento, que foi pensado com muito carinho e cuidado. Os voluntários estão atuando há alguns meses para a produção das peças e esperamos conseguir uma ótima comercialização dos itens expostos. Aguardamos a todos em nosso evento", convida Marisa.

Serviço

5º Bazar de Natal do CEAC

De 29/11 a 06/12/2026.

Horários: domingos (29/11 e 06/12), das 8h às 11h15; segunda e quarta-feira (30/11 e 02/12), das 17h às 21h30; terça e quinta-feira (01/12 e 03/12), das 13h30 às 18h

Onde: Café CEAC – Rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru/SP.

Entrada gratuita

Formas de pagamento: Pix, cartão de crédito, débito e dinheiro.

Café CEAC lança cardápio especial de Natal com doces e salgados sob encomenda

O Café CEAC lançou um cardápio especial de Natal com doces e salgados para as festas de fim de ano.

Entre os salgados estão tortas, tranças recheadas, cuscuz e bolo salgado de pão de forma.

Na lista de doces aparecem bolos, pudins, mousses, manjar branco, bombom de uva, cheesecake, gelatina mosaico, bolachinhas e docinhos de festa.

Os pedidos já podem ser feitos, por toda a comunidade, no balcão do café, que fica na Rua Sete de Setembro, 8-30, por telefone ou por e-mail, com pelo menos dois dias de antecedência.

Os valores e os detalhes de cada pedido são combinados diretamente com a equipe do café.

"Com a aproximação das festas de final de ano, aproveitamos o momento para apresentar o cardápio especial de Natal, com variedade de doces e salgados", explica Márcia Mitsue Yamashita, atendente da equipe do Café CEAC.

Além das encomendas, o café oferece seu espaço para comemorações, reuniões e confraternizações, não só no período natalino, mas ao longo de todo o ano.

O ambiente também pode ser usado para estudar e realizar reuniões presenciais ou virtuais. A reserva do espaço pode ser feita com antecedência.

Toda a renda obtida será revertida para as ações filantrópicas do CEAC, que incluem projetos de atendimento a adolescentes, suas famílias e a comunidade, além da Casa de Passagem.

"O objetivo maior desse serviço, além de oferecer essa comodidade aos nossos clientes, é expandir e obter mais recursos para as ações filantrópicas", afirma Márcia.

Serviço

Cardápio Especial de Natal do Café CEAC

Encomendas: com pelo menos dois dias de antecedência, no balcão, pelo telefone (14) 3366-3213 ou pelo e-mail cafeceac@ceac.org.br

Local: Café CEAC – Rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru.

Horário de atendimento: segunda e quarta-feira, das 13h às 21h40; terça, quinta e sexta-feira, das 12h às 20h40; domingo, das 7h45 às 11h15.



USE – Intermunicipal Bauru realiza 39ª Feiramor

A União das Sociedades Espíritas (USE) – Intermunicipal de Bauru realiza nos dias 7 e 8 de novembro a 39ª Feiramor. Como nas edições anteriores, o evento será sediado no CIPS Bauru, localizado na Rua Inconfidência, 2-28, com entrada gratuita.

Grupos espíritas de Bauru e região integram a feira. O Grupo Fadas do Artesanato, do CEAC – Jardim Ferraz, será o participante representante do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

O evento contará com exposição e venda de artesanatos, enfeites natalinos, livros, orquídeas, brechó e gastronomia variada. Haverá almoço nos dois dias da feira.

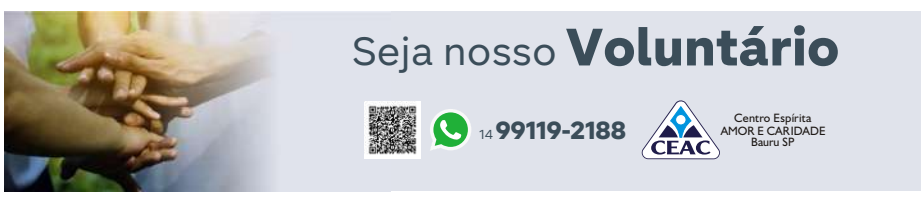
A renda será destinada às entidades filantrópicas das Casas Espíritas participantes.

Serviço

39ª Feiramor.

Dias 7/11 (sábado), das 10h às 22h, e 8/11 (domingo), das 9h às 18h.

Local: CIPS (Rua Inconfidência, 2-28, Centro, Bauru). Entrada gratuita.



Palestra reflete sobre o temor em relação à morte

Como evento tradicional da programação do mês de novembro, o Centro Espírita Amor e Caridade promove no dia 1º de novembro (domingo), às 9h, a palestra "Como perder o medo da morte?", com o escritor e orador espírita Sidney Fernandes.

Na palestra serão abordados temas como o medo da morte, a desencarnação, a vida após a morte, entre outros.

Sidney também tratará de casos relatados em livros espíritas e por Richard Simonetti, orador e escritor espírita e ex-presidente do CEAC falecido em 2018, cujo livro "Quem tem medo da morte?" era tema da palestra que ele realizava perto do Dia de Finados, no CEAC.



Divulgação

O orador e escritor espírita Sidney Fernandes

Serviço

Palestra "Como perder o medo da morte?", com Sidney Fernandes. Dia 1º de novembro (domingo), às 9h, no Salão "Richard Simonetti", localizado no 1º andar do CEAC (Rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru). Entrada gratuita.